

## **ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO ANO DE 2024**

Ao décimo nono dia do mês de agosto de 2024, às 09:00hs, foi realizada na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Tijucas do Sul – TIJUCAS DO SUL PREV, localizado na Rua Tobias Dias do Rosário, 249, Vila Cubas, Tijucas do Sul – PR, a quinta reunião ordinária do Comitê de Investimentos do ano de 2024, onde compareceram os seguintes membros: Cassiane da Silva Oliveira dos Santos, Gerson de Melo, Keli Cristina Zacliffevic de Lima e Tiago de Almeida, na qual foi tratada a seguinte pauta:

### **1. RENTABILIDADE JULHO:**

No mês de julho a carteira de investimentos do TIJUCAS DO SUL PREV registrou um retorno de R\$ 527.835,65, representando uma variação de 0,84%. No ano o retorno acumulado é de R\$ 3.009.004,23, representando uma variação de 5,76% contra uma meta atuarial de 5,90% no mesmo período.

### **2. POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA**

Até o dia 14/08/2024, a carteira rentabilizou R\$ 290.427,36, em relação ao fechamento anterior.

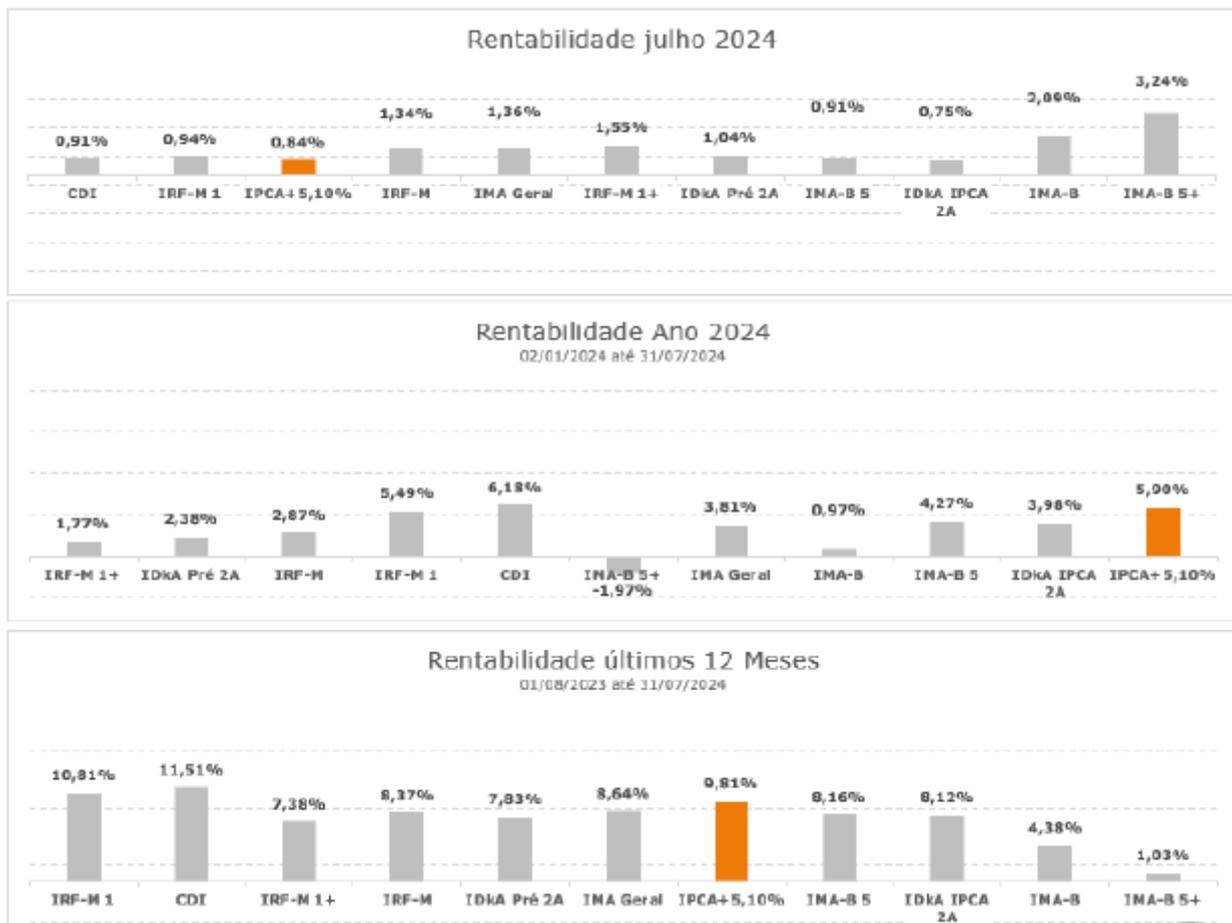
### **3. PAGAMENTO DE CUPONS E VENCIMENTO DE TÍTULOS PÚBLICOS**

No dia 15/08/2024 foram creditados na conta de custódia o valor referente aos títulos públicos que venceram nessa data, totalizando R\$ 8.975.016,55 e o valor referente aos cupons dos títulos públicos com vencimento em ano par, totalizando R\$ 188.817,08. Além disso, foi solicitado o resgate dos Fundos de vértice que também venceram em 15/08/2024, sendo: BB Previd XXI (CNPJ 44.345.590/0001-60) e BB Previd Vértice 2024 (CNPJ 49.964.484/0001-88).

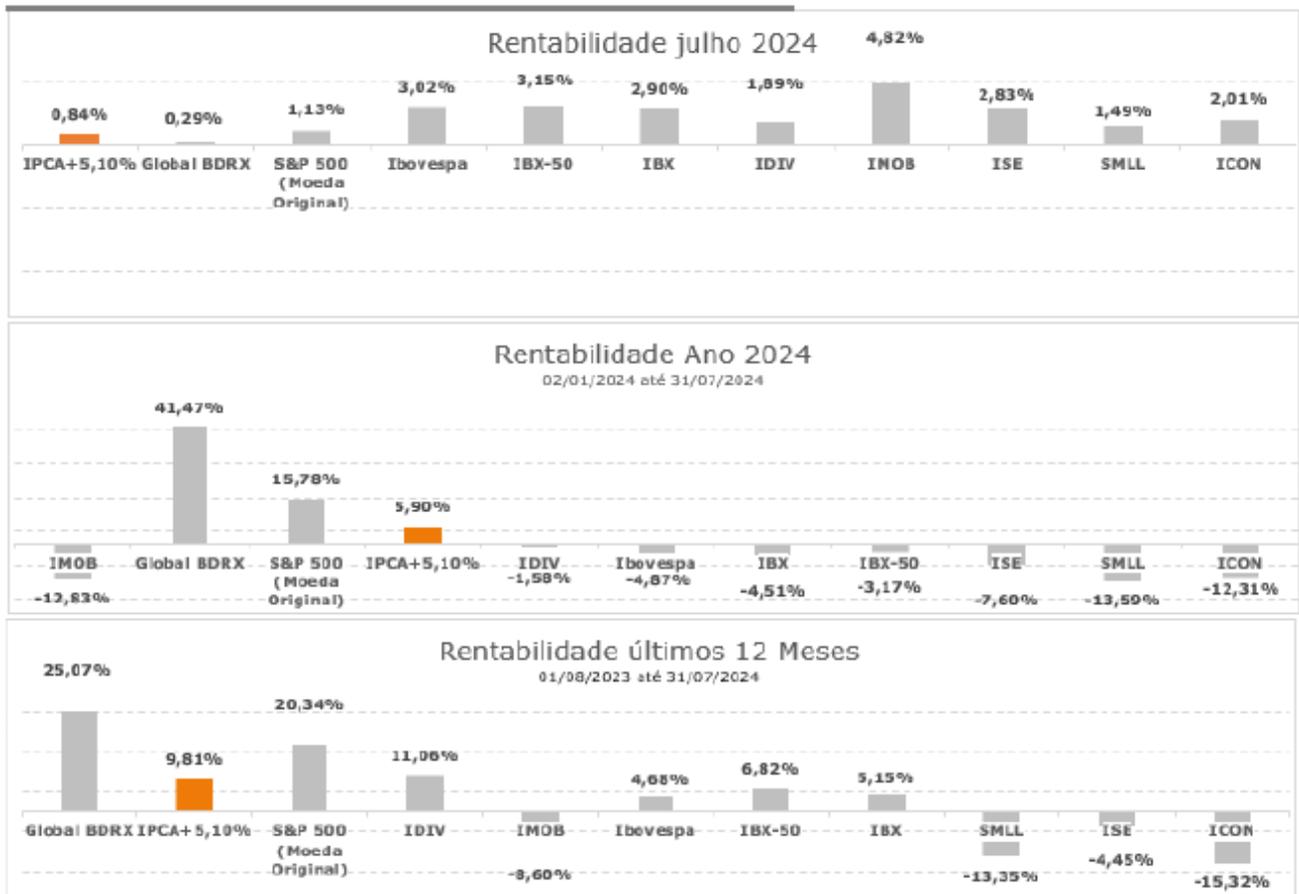
### **4. CENÁRIO ECONÔMICO:**

O FOMC decidiu manter os juros básicos estáveis no intervalo de 5,25% a 5,50% ao ano, em linha com as expectativas do mercado. O comunicado reconheceu os avanços recentes na busca por um melhor equilíbrio entre os objetivos do mandato do FED, apontando que a atividade econômica continua a se expandir de forma sólida. No entanto, houve um ajuste na avaliação do emprego, com a menção de desaceleração nos ganhos de emprego e uma leve alta na taxa de desemprego, que ainda se mantém baixa. Em relação à inflação, o documento destacou que, embora ela tenha diminuído ao longo do ano passado, ainda permanece elevada, com reconhecimento de progresso adicional nos últimos meses rumo à meta do Comitê. Jerome Powell, em conferência, revelou discussões sobre possíveis cortes de juros, mas a maioria se manteve firme pela manutenção atual; um corte de 50 pontos-base não está em consideração imediata, mas a possibilidade de ajuste está se aproximando. A inflação medida pelo PCE de maio se manteve estável, com o índice acumulado em 12 meses em 2,6%, abaixo das projeções do mercado. Na Zona do Euro, a inflação medida pelo CPI desacelerou de 2,6% para 2,5% em junho, conforme o esperado. O Banco Central Europeu manteve inalteradas suas taxas de juros principais — 4,25% para refinanciamento, 4,50% para cedência de liquidez e 3,75% para depósitos. A decisão se baseou na avaliação de que o cenário continua a corroborar a convergência da inflação para a meta no médio prazo. No Brasil, o IPCA subiu 0,38% em julho, acelerando frente ao 0,21% do mês anterior e superando a projeção de 0,31%. No acumulado de 12 meses, a inflação foi de 4,5%, ante 4,23% em junho, com as maiores contribuições vindas de Transportes (1,82%) e Saúde e Cuidados Pessoais (0,22%). Na reunião de 31 de julho, o Copom

manteve a taxa Selic em 10,5% a.a., argumentando que a decisão é compatível com a convergência da inflação para a meta, apesar das incertezas no cenário global e doméstico. O Comitê reforçou a necessidade de vigilância, sem fornecer um guidance claro, e destacou a importância de acompanhar a evolução dos riscos inflacionários e cambiais. Globalmente, a China cortou suas taxas de juros para estimular a economia desacelerada, enquanto o Banco do Japão elevou seus juros, levando à valorização do Iene. Nos Estados Unidos, além da manutenção das taxas pelo FOMC, houve discussões sobre possíveis cortes futuros, aumentando as expectativas de início de flexibilização monetária. Em julho a curva de juros real fechou com maior impacto nos vértices a partir de 2028. As LFTs também fecharam levemente com destaque aos vértices a partir de 09/2026. Os subíndices da ANBIMA, tiveram performance superior ao CDI. O IMAS obteve performance ligeiramente superior ao CDI, com os demais índices rendendo de forma significativa acima do benchmark. O destaque positivo foi o IMA-B 5 influenciado pelo fechamento da curva de juros reais em seus vértices mais longos.



O Ibovespa valorizou 3,02% em julho, fechando aos 127.652 pontos, impulsionado pela entrada de investidores estrangeiros em meio à expectativa de cortes de juros nos EUA a partir de setembro. A diminuição da atratividade dos títulos públicos norte-americanos e o aumento do apetite por ativos de maior risco beneficiaram o Brasil, que acumulou um saldo positivo de R\$ 3,5 bilhões em captação líquida de investidores estrangeiros no mês, embora a saída acumulada no ano ainda seja de R\$ 36,6 bilhões. A perspectiva para os próximos 12 meses continua neutra, considerando o valuation atrativo das empresas do Ibovespa e a falta de gatilhos internos claros que possam impulsionar um avanço mais robusto do índice.



## 5. DELIBERAÇÕES:

Considerando que o Ibovespa tem operado próximo de sua maior marca histórica, tendo chegado durante o dia 15 de agosto aos 134,561,88, surgiu oportunidade de realização de lucros de alguns fundos de ações. Desta forma o Comitê de Investimentos decidiu por unanimidade pelo

**RESGATE TOTAL do Fundo BB AÇÕES EXPORTAÇÃO FIC FI – CNPJ 05.100.213/0001-09;**

Em cumprimento à Portaria MTP nº 1.467/2021, que dispõe que os aportes deverão ser aplicados por, no mínimo, 5 (cinco) anos, o Comitê decidiu pelo resgate total dos Fundos onde estão aplicados os aportes para centralização em um único Fundo, disponibilizando o Fundo ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI, que possui um rendimento adequado, superior ao benchmark, para aplicação de valores maiores. Desta forma foi decidido pelo

**Resgate total dos Fundos ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI – CNPJ 00.832.435/0001-00 e do Fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI – CNPJ 13.077.418/0001-49 para aplicação no Fundo BB INSTITUCIONAL FI RF – CNPJ 02.296.928/0001-90**

O Fundo BB Institucional FI Renda Fixa rentabilizou 6,52% no ano e 12,15% em 12 meses, superando o CDI em ambos os períodos. Seu índice de sharpe em 12 meses é de 4,85.

Considerando que o CDI tem superado a meta atuarial no ano e em 12 meses e para diversificação na estratégia CDI, o Comitê de Investimentos decidiu

**APLICAR R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) no Fundo ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI – CNPJ 00.832.435/0001-00;**

Segue abaixo comparativo de Fundos de mesma estratégia dentre as instituições credenciadas. Considerando que o Fundo Bradesco Premium FI Renda Fixa Referenciado DI já concentra 10,81% dos recursos do TIJUCAS DO SUL PREV, optou-se por essa diversificação.

| Fundos   | Mês   | Ano   | 6M    | 12M    | 24M    | 36M    | Risco   | Qtde.    | Patrimônio Líquido | Resgate | Investidor Qualificado |
|--|-------|-------|-------|--------|--------|--------|---------|----------|--------------------|---------|------------------------|
|  |       |       |       |        |        |        | VaR-Mês | Cotistas |                    |         |                        |
| BRANDESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI    | 1,00% | 6,74% | 5,59% | 12,51% | 28,26% | 41,30% | 0,05%   | 507      | 12.128.254.135,40  | D+0     | Não                    |
| ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI   | 0,95% | 6,49% | 5,43% | 12,31% | 27,86% | 41,14% | 0,03%   | 412      | 5.989.851.072,56   | D+0     | Não                    |
| BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA                     | 1,00% | 6,52% | 5,43% | 12,15% | 26,91% | 39,43% | 0,07%   | 192      | 2.191.872.467,26   | D+0     | Não                    |
| CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP      | 0,97% | 6,39% | 5,33% | 12,00% | 27,35% | 39,87% | 0,03%   | 1022     | 16.238.092.008,01  | D+0     | Não                    |
| BGT PACTUAL TESOIRO SELIC INSTITUCIONAL FI RF SIMP | 0,91% | 6,17% | 5,16% | 11,50% | 26,61% | 38,65% | 0,00%   | 26       | 1.086.571.779,39   | D+0     | Não                    |

Por fim, considerando os títulos públicos NTN-B, nos vértices mais curtos tem ofertados taxas superiores a IPCA+6%, acima da meta atuarial, com a vantagem de marcação na curva, e considerando a compatibilidade com as obrigações presentes e futuras, conforme o estudo de ALM, o Comitê de Investimentos decidiu pela:

**AQUISIÇÃO DE 900 NTN-B 2026, para marcação na curva;**

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a quinta reunião ordinária do Comitê de Investimentos, do ano de 2024.

---

**Gerson de Melo**  
Presidente

---

**Keli Cristina Zaclikevic de Lima**  
Membro

---

**Cassiane da Silva Oliveira dos Santos**  
Membro

---

**Tiago de Almeida**  
Membro